



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO NÚMERO 0918 /16.

AUTOR: Vereador e Presidente ELIAS CHEDIEK

DESPACHO:

À COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO.

Araraquara, 07 NOV 2016

Presidente

Requeiro, nos termos do Artigo 211- A, do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada no jornal Tribuna, em sua edição de 06 de novembro de 2016, na editoria “**NOSSA GENTE**”, sob o Título “**Tenho orgulho de continuar o trabalho do meu pai**”.

Dê-se conhecimento desta deliberação a jornalista Pamela Cadamuro e ao homenageado Toninho Deliza.

Sala de sessões “Plínio de Carvalho” 07 de novembro de 2016.

ELIAS CHEDIEK
Vereador e Presidente

Aprovado
Araraquara, <u>29 NOV. 2016</u>
Presidente

NOSSA GENTE

AMANDA ROCHA/TRIBUNA



EM SEU LUGAR Deliza se orgulha de continuar até hoje o negócio da família

'Tenho orgulho de continuar o trabalho do meu pai'

Aos passos da família, Deliza assumiu os negócios do patriarca e tem esperança de continuar realizando sonhos

SUA HISTÓRIA NA TRIBUNA

► PAMELA CADAMURO

pamela.cadamuro@tribunaararaquara.com.br

Desde bem cedo trabalhando nos negócios da família, o amor pelo comércio e empreendedorismo corre desde sempre nas veias de Antônio Deliza Neto, Araraquarense e descendente de italianos, Deliza chegou a servir ao exército na época da ditadura militar e diz trazer consigo os valores aprendidos naquela época.

Toninho, como também é conhecido na cidade, começou a vida profissional ainda jovem, antes mesmo de ser funcionário no armazém do próprio pai. Formado inicialmente como técnico em química, ele realizou estágios em laboratórios e tinha o sonho de se tornar engenheiro de alimentos. Na época, Deliza morava com a família em Minas Gerais por conta de uma transferência sofrida pelo patriarca na empresa em que trabalhava.

Com o retorno da família para Araraquara, uma sociedade entre seu pai e seu tio deu início a empresa de artigos para festa herdada por ele.

"Eles compraram um antigo armazém que ficava na rua José Bonifácio, no Centro. Foram tempos difíceis, meu pai chegou a ter que trabalhar em outro lugar para trazer mais dinheiro, já que as vendas não davam conta de sustentar as duas famílias", contou.

Sobre o nome do estabelecimento, ele conta ter surgido de maneira simples.

"Quando compramos o armazém eles já vendiam milho e saquinho de pipoca, enquanto meu pai e meu tio, copos descartáveis. Eles decidiram unir as duas coisas e deram para o negócio o nome de Pipocopos", revelou ele, que mais tarde se formou em administração.

MEMÓRIAS

Sobre as lembranças que tem do pai, Genésio Deliza, Toninho conta que se emociona ao recordar seu olhar ao ver, já no hospital, o empenho para a continuidade dos negócios por parte dos filhos. "Ele já estava internado quando íamos inaugurar a Casa Deliza de São Carlos e queríamos levá-lo para ver. Como ele não podia sair, projetamos a planta na parede do quarto e naquele momento senti como se ele visse que sua missão foi cumprida e estávamos encarninhados", disse ele. Genésio morreu em 2012, após um câncer de pulmão.

Hoje, Deliza é responsável pela Pipocopos e pelas Casas Deliza de Araraquara e São

Carlos. O macarrão vendido no empório, inclusive, é feito pelas mãos de sua mãe, dona Dirce, que aos 81 anos nem pensa em descansar.

"Ela é muito independente, faz tudo sozinha. O macarrão que vendemos é ela quem produz com as próprias mãos", fala ele, orgulhoso.

Em frente

Sobre o futuro, Deliza espera melhores condições econômicas para que consiga continuar a gerar empregos aos araraquarenses. Aos 56 anos, ele também é presidente do Sincomércio (Sindicato do Comércio Varejista) de Araraquara.

"Precisamos de mudanças em muitos aspectos do País para que possamos continuar a contribuir com a economia e ajudando as pessoas a realizar seus sonhos e terem sempre novas oportunidades", termina ele.



+comente!
AcidadeON.com/Araraquara

CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

PARECER N° 0377 /16.

Através do presente requerimento nº 0918/16, pretende o Vereador e Presidente ELIAS CHEDIEK, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada no jornal Tribuna, em sua edição de 06 de novembro de 2016, na editoria “**NOSSA GENTE**”, sob o Título “**Tenho orgulho de continuar o trabalho do meu pai**”.

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Somos favoráveis à inserção requerida.

É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões, 07 de novembro de 2016.

Farmacêutico Jéferson Yashuda Presidente e Relator

Roberval Fraiz

Edio Lopes